



Implantação da Gestão de Riscos na UFPE: Desafios e Oportunidades

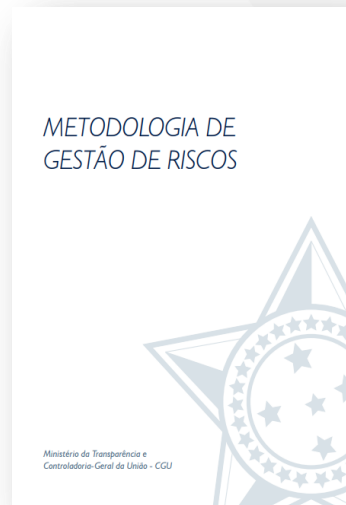
Ana Luiza Freire
Coordenadora de Gestão de Riscos
Diretoria de Controladoria

Iniciativas Nacionais



- ✓ **IN Conjunta MP/CGU nº 01, 2016** - Dispõe sobre controles internos, gestão de riscos e governança no âmbito do Poder Executivo federal.
- ✓ **Decreto nº 9203, 22/11/2017** - Dispõe sobre a política de governança da administração pública federal direta, autárquica e fundacional.
- ✓ **IN MP nº 05, 2017** - Dispõe sobre regras e diretrizes do procedimento de contratação de serviços sob o regime de execução indireta no âmbito da Administração Pública federal direta, autárquica e fundacional.

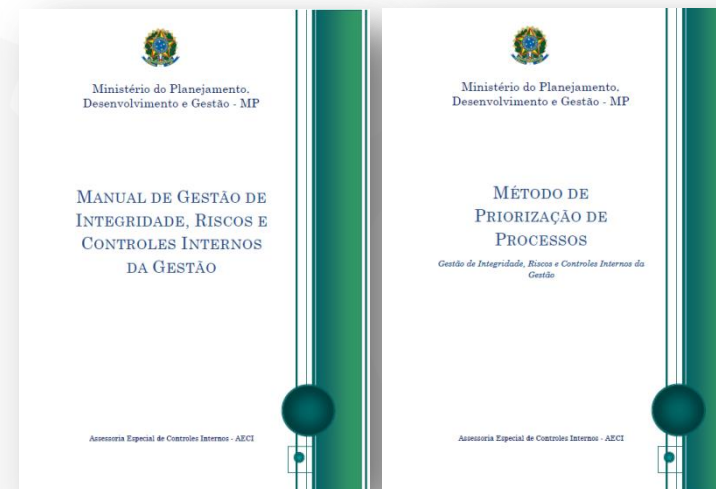
Iniciativas Nacionais



CGU

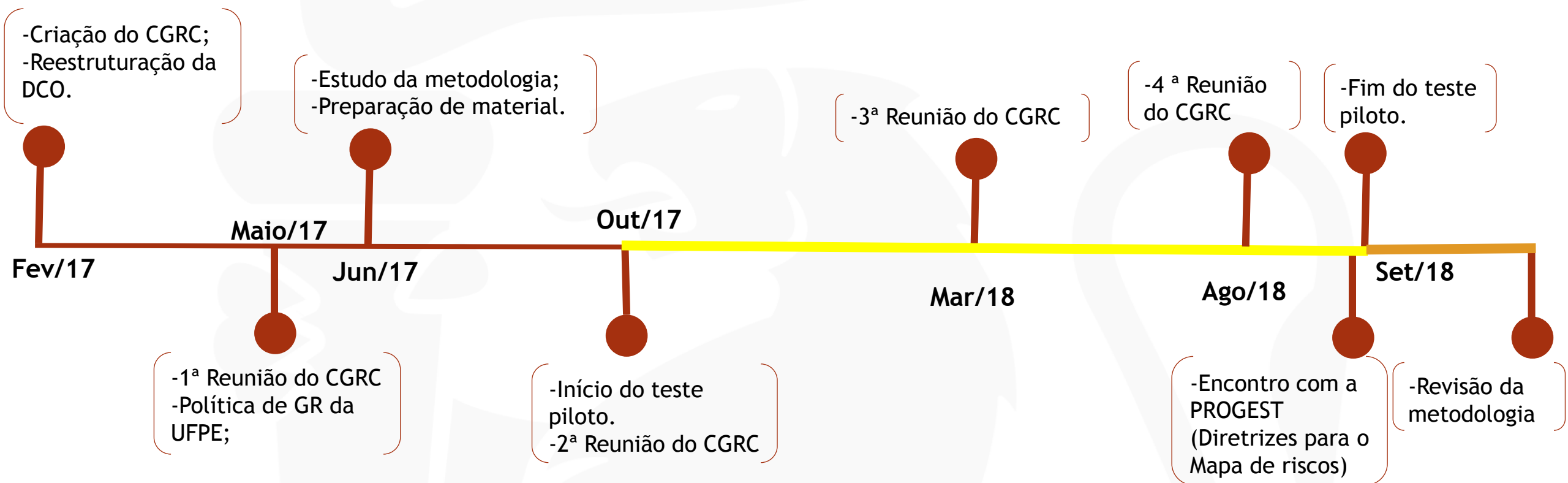


TCU

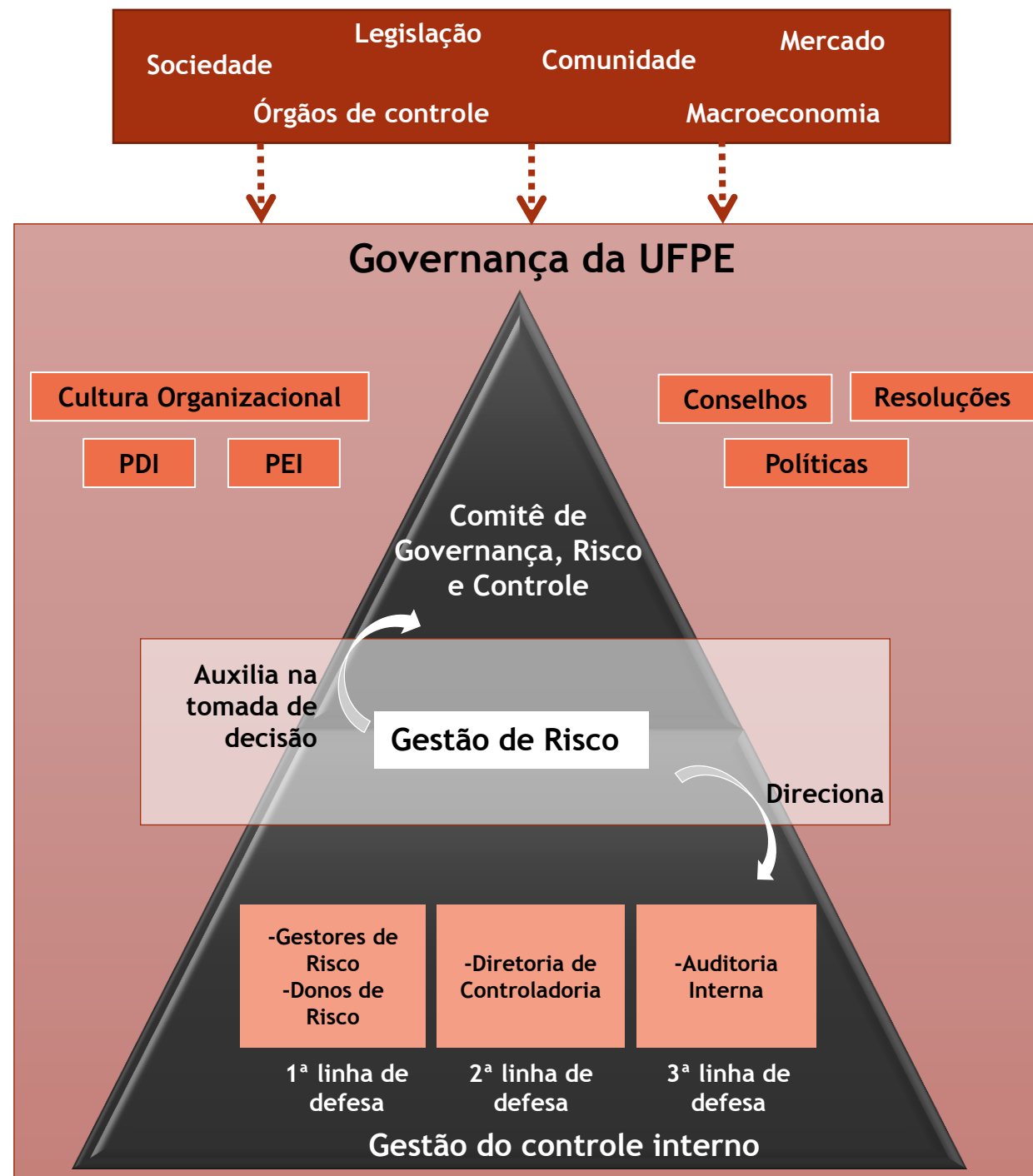


Ministério do planejamento

Iniciativas da UFPE



Estrutura de Governança, Riscos e Controles Internos



An aerial photograph of a university campus, featuring various buildings, green spaces, and a large curved structure in the foreground. The image is overlaid with a semi-transparent red filter. A dark red rounded rectangle is centered on the image, containing the title text in white.

Teste Piloto da Gestão de Riscos

Teste piloto na UFPE

7 processos na UG1



1 processos na UG2



1 processos na UG3



Falhas na priorização de processos:

1. A metodologia utilizada para priorização não foi satisfatória

65 riscos

Teste piloto na UFPE

7 processos na UG1



1 processos na UG2



1 processos na UG3



Priorização de processos foi satisfatória:

1. Identificação de todos os processos;
2. Ranking gerado foi aprovado;
3. Análise do primeiro processo;

65 riscos

Teste piloto na UFPE

7 processos na UG1



1 processos na UG2



1 processos na UG3

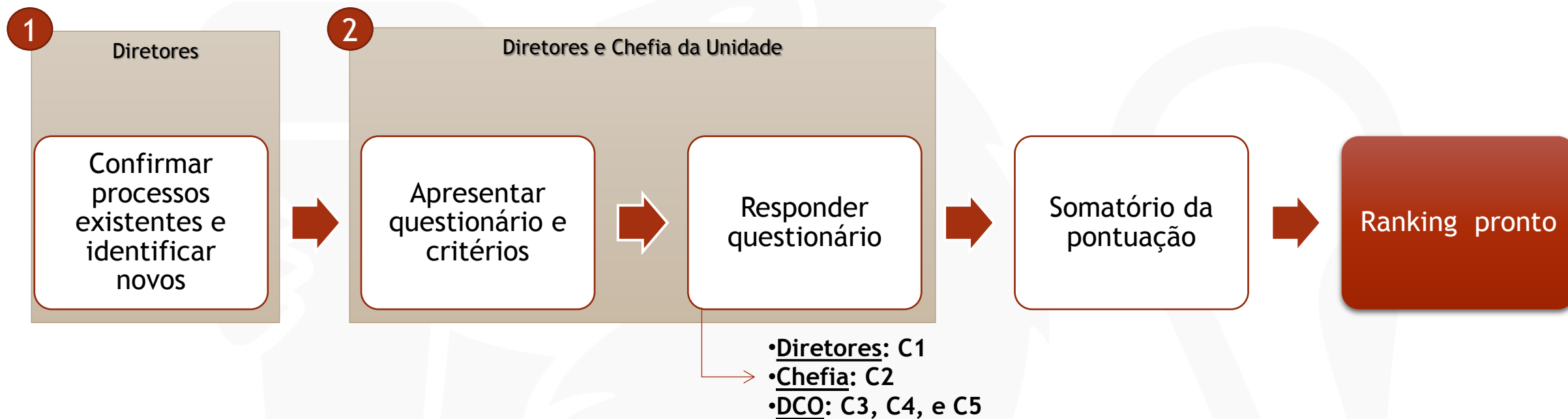


65 riscos

Não houve priorização de processos: análise realizada para atender um plano de ação enviado à CGU;

Teste piloto na UFPE

Antiga priorização de processos



Teste piloto na UFPE



Antiga priorização de processos

Processo	Critério 1	Critério 2	Critério 3	Critério 4	Critério 5	Total de pontos
P1	1	2	3	3	3	12
P2						
P3						
P4						
Pn						

Pontuação era dada de 1 a 3.

Teste piloto na UFPE

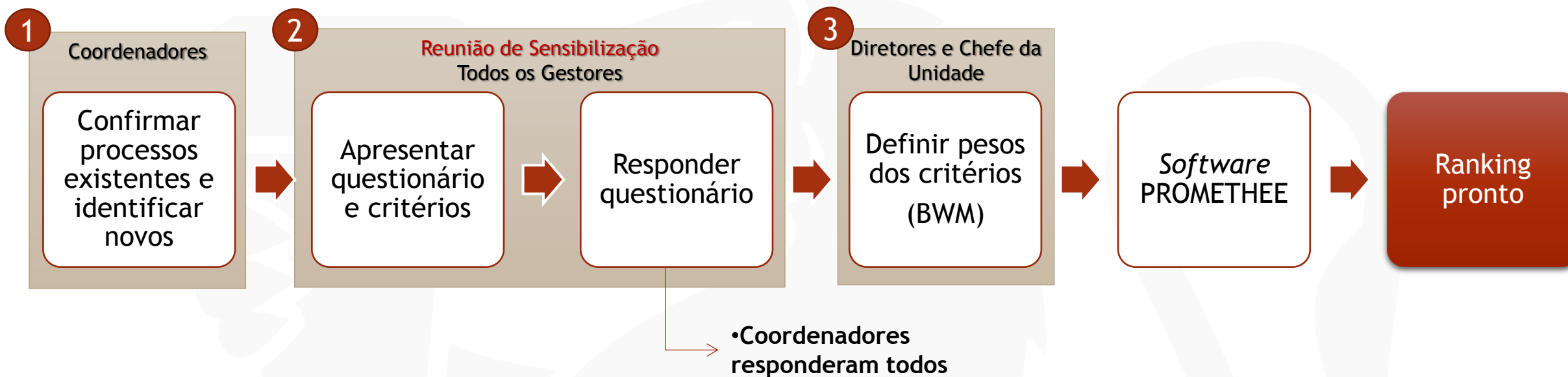


Problemas encontrados:

- ✓ Possibilidade de empate entre os processos.
- ✓ Pela estratégia de atender a todas as Diretorias, acabamos analisando 1 processo sem pontuação alta.
- ✓ Pedir à chefia da Unidade para julgar os processos no C2 não foi interessante.

Teste piloto na UFPE

Atual priorização de processos



Teste piloto na UFPE



Atual priorização de processos

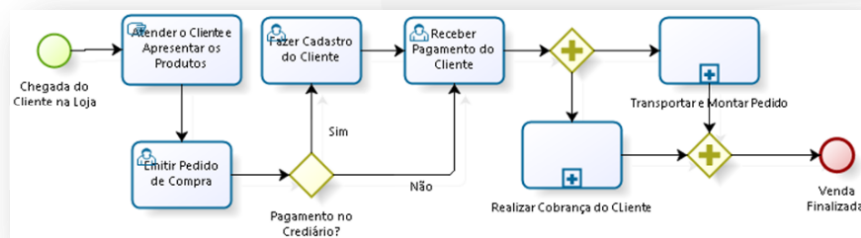
Processo	Critério 1	Critério 2	Critério 3	Critério 4	Critério 5
P1	1	2	sim/não	3	5
P2					
P3					
P4					
Pn					

- Método BWM para dar peso aos critérios;
- PROMETHEE para gerar o *ranking*.

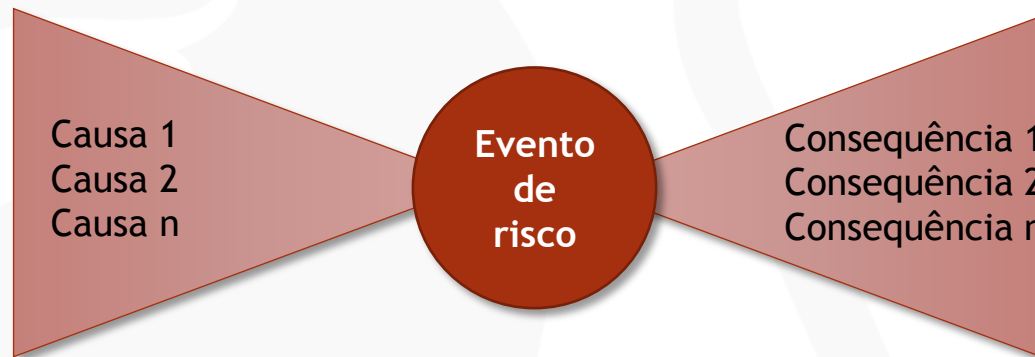
Pontuação era dada de 1 a 5.

Teste piloto na UFPE

Entendimento do contexto

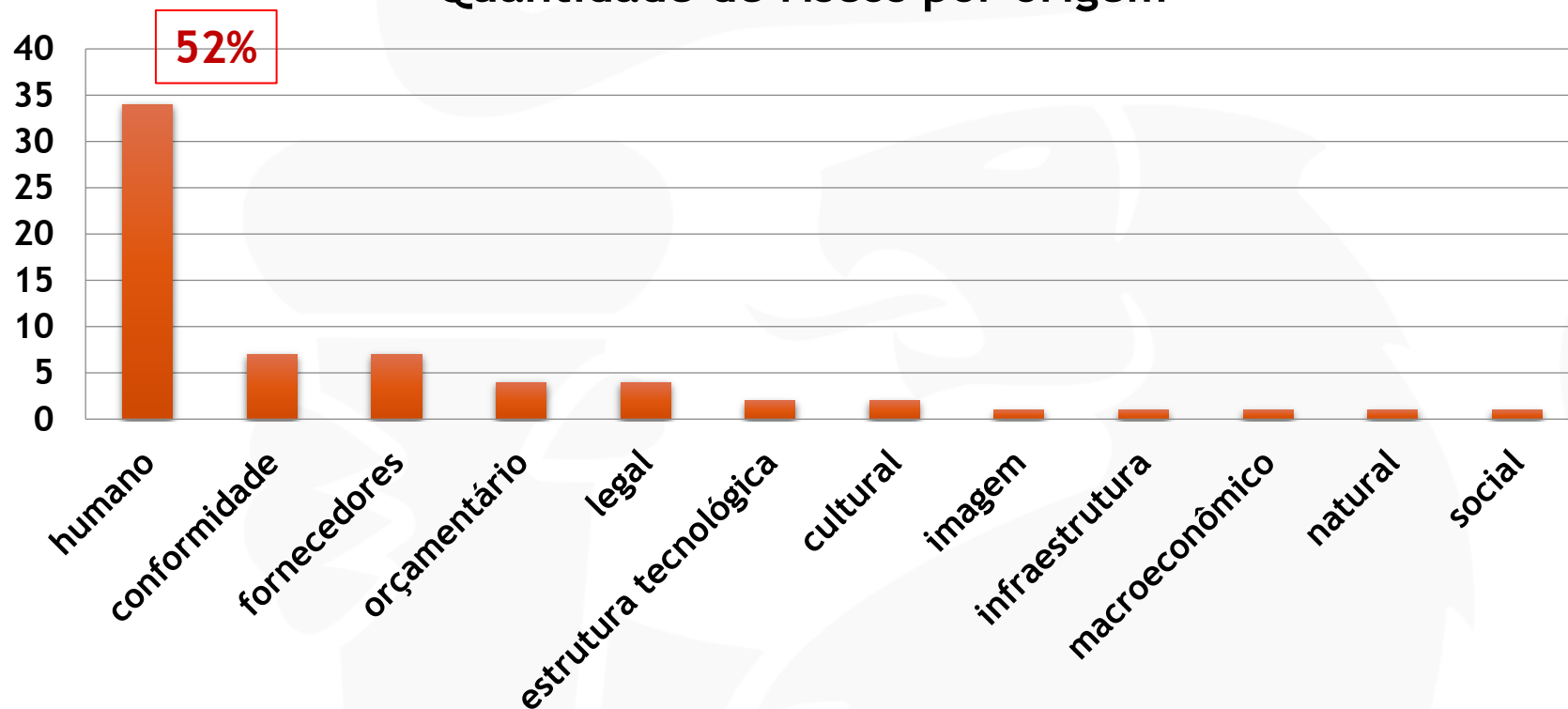


Identificação dos riscos



Teste piloto na UFPE

Quantidade de riscos por origem



- ✓ Esquecimento;
- ✓ Falta de atenção;
- ✓ Não conhece o procedimento;
- ...

Teste piloto na UFPE

Análise dos riscos

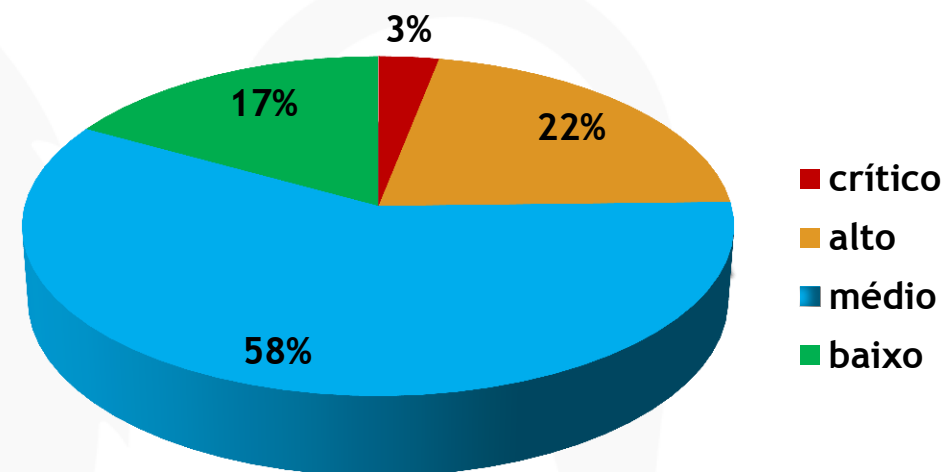


Teste piloto na UFPE

Matriz de riscos da UFPE

Classificação Crítico (15, 16, 20 ou 25) Alto (8, 9, 10 ou 12) Médio (4, 5 ou 6) Baixo (1, 2 ou 3)		PROBABILIDADE				
		1	2	3	4	5
IMPACTO	5	5	10	15	20	25
	4	4	8	12	16	20
	3	3	6	9	12	15
	2	2	4	6	8	10
	1	1	2	3	4	5

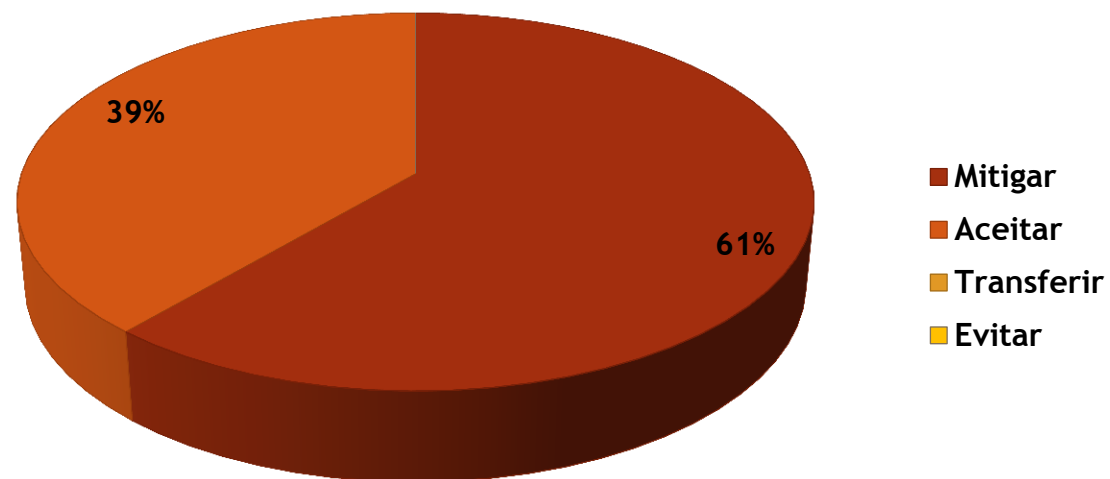
% de riscos quanto à classificação



→ Riscos Toleráveis

Teste piloto na UFPE

% de tratamento de riscos



Controles mais comuns a serem implantados:

- ✓ Elaboração de POPs;
- ✓ Capacitação interna de servidores;
- ✓ Institucionalização de manuais;
- ✓ Criação de *checklists*;

...

Percepções adquiridas

Percepções com o teste piloto

- ✓ O processo desenhado realmente ajuda a visualizar o fluxo do trabalho;
- ✓ A metodologia ajuda o gestor a ter uma visão sistêmica do seu trabalho;
- ✓ Os problemas e riscos ficam expostos e são melhor compreendidos;
- ✓ É importante que as análises contemplem pessoas de outros setores também;



Dificuldades atuais

- Gestores têm dificuldade para sair da rotina e pensar no próprio processo;
- Priorização dos processos existentes;
- Ausência de *software*.



Melhoria do nosso processo de Gestão de Riscos!!!

- Repensando a estratégia de implantação e a forma de priorização;
- Melhoria na metodologia de Gestão de Risco da UFPE;
- Objetivo: dar mais autonomia às Unidades para gerir seus próprios riscos;





Melhoria da gestão como um todo!!!

- Repensar o nosso trabalho;
- Entender o porquê dos problemas e as consequências que nos trazem;
- Planejar para melhorar o trabalho atual e diminuir o “apagar fogo”;
- Informações explícitas para embasar a tomada de decisão da alta gestão;
- Aprendizagem organizacional ...



Obrigada!